1° Trimestre de 2024

LIÇÕES BÍBLICAS

O CORPO DE CRISTO

BLOG DO
Professor
José Junior



Venda
Proibida

Contato: (18) 9 9755-1571 - só whatsapp

Lição 07: O Ministério da Igreja

Texto Áureo:

*E ele mesmo deu uns para **apóstolos**, e outros para **profetas**, e outros para **evangelistas**, e outros para **pastores** e **doutores**,*

Efésios 4.11

Deus capacitou pessoas com dons ministeriais.

"Apóstolo" é um termo que se aplica a certos líderes cristãos do Novo Testamento. O verbo grego "Apostello" significa: Enviar alguém em missão especial como mensageiro e representante pessoal de quem o envia. O termo "Apóstolo" é usado para Cristo (Hebreus 3.1), os doze discípulos escolhidos por JESUS (Mateus 10.2), o Apóstolo Paulo (Romanos 1.1; 2 Coríntios 1.1; Gálatas 1.1), e outros (Atos 14.4,14; Romanos 16.7; Gálatas 1.19; 2.8,9; 1 Tessalonicenses 2.6,7).

Apóstolos no sentido "Estrito" (único, minucioso, exato) da palavra já não existem mais, pois para ser apóstolo no sentido "Estrito" da palavra é necessário ter sido testemunha ocular da ressurreição de Cristo e/ou ter recebido Dele a comissão apostólica especial para ser um dos "líderes maiores" da "Igreja" primitiva (por assim dizer).

Não há substitutos para o ministério apostólico (dos doze), atualmente há Apóstolos no sentido de "Enviados", mas não no sentido "Estrito" da palavra. Há atualmente até mesmo no meio evangélico homens que tomam para si o título de Apóstolos, considerando-se no mesmo nível apostólico dos doze originais, mas estes na grande maioria das vezes não sabem nem a definição básica do termo "Apóstolo" e muito menos a definição "Estrita" do termo. O Dom ministerial de Apóstolo é algo raro (mas certamente ainda está em evidência na "Igreja" contemporânea ,pois não há motivos para crer que não).

"Profeta" é homem ou mulher escolhido (a) por DEUS para falar por Ele, representa-lo/ou em nome Dele, e para predizer eventos do plano divino. A palavra "PROFETA" vem do hebraico "nabi", que tem o sentido de; "qualquer um em quem a mensagem de DEUS emana" ou "aquele a quem qualquer coisa é comunicada secretamente", porta voz de DEUS. O ministério de PROFETA é o ministério mais

"solitário" (humanamente falando). O possuidor deste ministério precisa ser muito zeloso, espiritual, pessoa de oração, profundo conhecedor das Sagradas Escrituras, para não confundir sua própria vontade com a Palavra do SENHOR, para que ele (o PROFETA) contribua para a edificação da "Igreja".

"Evangelista" é uma referência a alguém que é um "Proclamador do Evangelho, anunciador de Boas Novas", o Evangelista não é apenas um pregador, mas, um pregador que anuncia o Evangelho com detalhes. Para ser um Evangelista é preciso "conhecer a DEUS". Se o Evangelista não conhecer DEUS, ele não pode ser chamado Evangelista. "Eu só posso apresentar para os outros aquilo que eu conheço". Ou seja, eu como Evangelista preciso conhecer bem e ter intimidade com DEUS, preciso conhecer bem a Bíblia (2 Timóteo 2.15).

Alguém que é chamado ou reconhecido pelos homens como Evangelista, mas não tem "aptidão" pra pregar (não gosta de pregar), não sente o coração arder, ansiar por levar a Palavra de DEUS, muito provavelmente não tem o Dom Ministerial de Evangelista. Um "Evangelista" é semelhante a um Apóstolo em sua função, exceto que ser um Apóstolo envolvia ter tido um relacionamento pessoal com JESUS durante seu ministério na terra (Atos 1.21,22). O Evangelista está em contraste com o Pastor e Mestre. O **Pastor** faz a proclamação inicial e cuida das ovelhas como um pai, um amigo, um guia, e o **Mestre** fornece o ministério continuo de acompanhamento, ensina o Evangelho com detalhes (mas não abre igrejas, nem é itinerante, a não ser que tenha outros Dons ministeriais) , o trabalho do **Mestre** desenvolve maturidade no crente.

"Pastor" é alguém levantado por Deus com o objetivo de cuidar das ovelhas como um pai cuida dos filhos. Ser pastor é uma obra, um trabalho, e não um lugar de destaque para ser reconhecido ou bajulado pelos homens. O "Pastor deve ter as "ovelhas" por perto, cuidar, guiar, conduzir, orientar, alimentar, vigiar pelo cuidado das "ovelhas", o "Pastor" deve ter um amor genuíno pelas ovelhas, se não tiver, não é "Pastor". O pastor deve estar apto para aconselhar, pregar, ensinar, evangelizar, fazer missões. O pastor deve ter "visão espiritual" e pleno conhecimento sobre os "Dons Ministeriais" para que, em hipótese alguma venha a chamar ou permitir pessoas no ministério sem a aprovação de DEUS.

"Mestre" é alguém levantado por Deus com uma aptidão peculiar para ensinar, é alguém que conhece e domina a fundo questões cruciais da Palavra de Deus, é alguém que ensina com facilidade, quando estamos diante de um mestre da palavra nós percebemos pela facilidade e aptidão com este ensina, muitas vezes o conhecimento bíblico do mestre será maior que o da grande maioria dos obreiros. A "Igreja" onde mestres estão calados não terá firmeza na verdade. Tal "Igreja" aceitará inovações doutrinárias sem objeção e nela, as práticas religiosas e ideias humanas serão de fato o guia no que tange à doutrina, padrões e práticas dessa "Igreja", quando deveria ser a Verdade Bíblica".

1 – O Ministério Sacerdotal de Todo Crente

1. O sacerdócio no Antigo Testamento.

Vou dar uma explicação resumida, mas bem compreensível a respeito do sacerdócio no Velho testamento;

O sacerdócio no Antigo Testamento era uma função crucial na vida religiosa do povo de Israel. Os sacerdotes eram responsáveis por mediar a relação entre Deus e o povo, realizando sacrifícios, oferecendo orações e ensinando a Lei de Deus.

Características principais:

Origem: O sacerdócio como um ministério em prol do povo foi instituído por Deus durante o Êxodo, quando Arão, irmão de Moisés, foi escolhido como o primeiro sumo sacerdote. Seus descendentes, os levitas, formaram a tribo sacerdotal (Êxodo 28.1 em diante). Antes do êxodo a função sacerdotal já existia, porém era algo mais voltado para a família e exercido pelo chefe de família (Gênesis 4.3; Jó 1.5).

Funções:

Sacrifícios: Os sacerdotes ofereciam animais e outros elementos no Tabernáculo e, posteriormente, no Templo, como forma de expiação dos pecados e adoração a Deus.

Orações: Intercediam pelo povo diante de Deus, pedindo por proteção, bênçãos e perdão.

Ensinamento: Transmitiam a Lei de Deus ao povo e interpretavam seus ensinamentos.

Bênçãos: Pronunciavam bênçãos sobre o povo em ocasiões especiais.

Requisitos: Os sacerdotes precisavam ser descendentes da tribo de Levi, livres de deformidades físicas e seguir rigorosos padrões de pureza ritual.

Níveis: Havia uma hierarquia sacerdotal, com o sumo sacerdote no topo, seguido pelos sacerdotes e levitas.

Tipos de sacerdotes:

Sumo sacerdote: Líder religioso supremo, responsável por realizar os sacrifícios mais importantes e entrar no Santo dos Santos no Tabernáculo/Templo.

Sacerdotes: Auxiliavam o sumo sacerdote nos rituais e cultos.

Levitas: Realizavam tarefas de apoio, como cuidar do Tabernáculo/Templo, auxiliar nos sacrifícios e cantar louvores.

Simbolismo:

O sacerdócio representava a necessidade de mediação entre Deus e o homem devido ao pecado. Os sacrifícios e rituais simbolizavam a purificação do pecado e a busca pela comunhão com Deus.

Importância:

O sacerdócio era fundamental para a vida religiosa do povo de Israel, pois:

Provia um canal de comunicação com Deus: Através dos sacerdotes, o povo podia apresentar suas orações e súplicas a Deus.

Mantinha a pureza ritual: Os sacerdotes zelavam pela observância das leis de pureza ritual, essenciais para a adoração a Deus.

Ensinava a Lei de Deus: Os sacerdotes eram responsáveis por transmitir e interpretar a Lei de Deus ao povo.

2. Uma doutrina bíblica confirmada no Novo Testamento.

Com a morte e ressurreição de Jesus Cristo, o sacerdócio do Antigo Testamento foi cumprido. Jesus é o Sumo Sacerdote perfeito, que ofereceu o sacrifício final pelos pecados da humanidade. No Novo Testamento, todos os cristãos são considerados sacerdotes, com o privilégio de ter acesso direto a Deus através da obra redentora de Jesus.

A figura central do sacerdócio no NT é Jesus Cristo. Ele é o Sumo Sacerdote perfeito, que ofereceu o sacrifício final pelos pecados da humanidade através da sua morte e ressurreição. Hebreus cap.7-10 desenvolve essa ideia com riqueza de detalhes.

Todos os cristãos, por meio da fé em Jesus, são considerados sacerdotes. Isso significa que cada um tem acesso direto a Deus, sem a necessidade de um mediador humano. 1 Pedro 2.9 e Apocalipse 1.6 afirmam essa verdade.

O sacerdócio no NT é fundamental para a vida cristã, pois:

Garante acesso direto a Deus: Todos os cristãos podem se aproximar de Deus com confiança e apresentar suas petições.

Promove a comunhão entre os irmãos: O sacerdócio universal une os cristãos em um corpo sacerdotal, onde todos são chamados a servir uns aos outros. Enfatiza a importância do serviço: O sacerdócio não se trata de privilégios, mas sim de um chamado para servir a Deus e ao próximo.

3. Uma doutrina bíblica resgatada na Reforma Protestante.

A história mostra que;

Nos dias de **Martinho Lutero** conhecido como o Reformador alemão, a igreja católica defendia a ideia de que apenas o papa e demais sacerdotes católicos tinham o poder de ensinar as doutrinas bíblicas e interceder pelo povo.

A Igreja Católica ensinava que apenas os sacerdotes católicos, ordenados através de um ritual específico, podiam ser considerados sacerdotes do povo. Essa visão se baseava em uma interpretação legalista da Bíblia que distinguia entre o clero (em termos gerais, os sacerdotes) e o laicato (fiéis leigos, ou o povo da igreja), atribuindo ao clero funções exclusivas como a administração dos sacramentos, o ensino das Sagradas Escrituras e a intercessão diante de Deus.

Lutero, por outro lado, ensinou o contrário. Ele se baseou em outras passagens da Bíblia, como 1 Pedro 2.9, que afirma que todos os cristãos são "sacerdócio real, nação santa", para defender o sacerdócio universal de todos os crentes. Lutero ensinava que, o batismo torna cada cristão um sacerdote com o direito e a responsabilidade de interceder por si mesmo e pelos outros, ler e interpretar a Bíblia, e oferecer sacrifícios espirituais de louvor e adoração a Deus.

2- A Estrutura Ministerial do Novo Testamento

1. O ministério quíntuplo.

A respeito da palavra "ministério" é bom ter em mente que esta palavra deriva do latim "ministerium", que significa "serviço", "função" ou "ofício". Essa palavra latina, por sua vez, deriva de "minister", que significa "servo" ou "atendente".

No contexto religioso, o termo "ministério" se refere ao serviço prestado por um indivíduo ou grupo à comunidade de fé. Essa palavra pode ter diferentes significados específicos, dependendo da denominação religiosa.

Evolução histórica do significado:

Antigo Testamento: No Antigo Testamento, a palavra "ministério" era usada para se referir ao serviço dos sacerdotes no Templo de Jerusalém.

Novo Testamento: No Novo Testamento, a palavra "ministério" é usada em um sentido mais amplo para se referir ao serviço de qualquer pessoa que se dedica à obra de Deus, como apóstolos, profetas, evangelistas e pastores, diáconos e etc.

Era Patrística: Durante a era patrística, a palavra "ministério" era usada para se referir aos diferentes cargos e funções dentro da Igreja, como bispos, presbíteros e diáconos.

Idade Média: Na Idade Média, a palavra "ministério" era frequentemente usada para se referir ao serviço sacerdotal.

Reforma Protestante: A Reforma Protestante expandiu o uso da palavra "ministério" para incluir o serviço de todos os cristãos que se dedicam à obra de Deus, independentemente de seu cargo ou função dentro da Igreja.

Outras palavras relacionadas:

Ministrar: Servir, exercer um ministério.

Ministro: Pessoa que exerce um ministério religioso.

Ministerial: Relativo ao ministério.

(Para uma melhor compreensão deste sub tópico volte a explicação do texto áureo).

2. O serviço de diáconos e presbíteros.

O diaconato não é uma plataforma de privilégios, mas de serviço. Não é um cargo a ser ocupado, mas um ministério de serviço aos outros. Aqueles que se esmeram no ministério de servir aos homens em nome de Deus, recebem de Deus a recompensa.

Em Atos capítulo **6** vemos os termos gregos "diakonia" (Atos 6.1 traduzido por distribuição) e "diakoneo", Atos 6.2 traduzido por servir) Mais na frente vemos o apóstolo Paulo falando das características exigidas aos diáconos (1 Timóteo 3.8-13) Lucas, em Atos 6 não usa a palavra "diakonos" para descrever os sete homens, mas as palavras para servir e diácono derivam da mesma raiz grega .São mencionados em Filipenses 1.1 e 1 Timóteo 3.8-13 assim, é apropriado usar este título para os sete homens que foram escolhidos para servir. Apalavra "diácono" vem do verbo servir, usado na expressão servir às mesas (Atos 6 .2) de modo que sua função era, literalmente, diaconar às mesas.

Vejamos o que diz o **Dicionário Bíblico Tyndale:**

DIÁCONO, DIACONISA: São termos que descrevem um oficial em uma igreja local, derivado de uma palavra grega que significa "servo" ou "ministro". O termo "diaconato" é usado para a função em si ou para o corpo coletivo de diáconos e diaconisas. Como muitas outras palavras bíblicas usadas hoje no sentido técnico, as palavras "diácono" e "diaconisa" começam como termos populares, não técnicos. Tanto na cultura grega secular do século 1, como no NT, eles descreviam uma variedade de serviços.

Origens do conceito

Uso grego:

Foram encontradas referências em escritos extrabíblicos, onde a palavra grega "diákonos" significava "garçom", "servo", "mordomo", "criado" ou "mensageiro". Em ao menos dois exemplos, ela indicava um padeiro ou um cozinheiro. No uso religioso, a palavra descrevia vários criados nos templos pagãos. Documentos antigos mostram "diáconos" presidindo a dedicação de uma estátua ao deus grego Hermes. Serápis e Isis, deidades egípcias, eram servidas por um conselho de "diáconos" presidido por um sacerdote.

Uso geral no Novo Testamento:

A mesma palavra foi usada por autores bíblicos em sentido geral para descrever vários ministérios ou serviços. Bem mais tarde, no desenvolvimento da igreja apostólica, o termo foi aplicado a um corpo distinto de oficiais da igreja. Entre seus usos gerais,

"diácono" refere-se ao serviçal nas refeições (João 2.5,9), a um servidor do rei (Mateus 22.13), a servos de Satanás (2 Coríntios 11.15), a servos de Deus (2 Coríntios 6.4), a um servo de Cristo (2 Coríntios 11.23), a um servo da igreja (Colossenses 1.24,25) e uma autoridade política (Romanos 13.4). O NT apresenta o servir no sentido de ministério como uma marca de toda a "Igreja", ou seja, como norma para todos os discípulos (Mateus 20.26-28; Lucas 22.26,27). O ensinamento de Jesus sobre o juízo final define o ministério como alimentar os famintos, acolher os estrangeiros, vestir os que estão nus e visitar os enfermos e os que estão presos (Mateus 25.31-46). Todo o NT enfatiza o cuidado compassivo das necessidades físicas e espirituais dos indivíduos, bem como a autodoação para o suprimento dessas necessidades. Esse serviço é, no final das contas, um ministério ao próprio Cristo (Mateus 25.45).

Segundo **Russel Norman Champlin** (notável estudioso bíblico), o famoso filósofo romano **Epicteto** (contemporâneo da época historiada no livro de Atos) observou que é uma honra autêntica a um homem ser um "diácono" (servo) de Deus.

- Enciclopédia Bíblica Russel Norman Champlin.

A "Igreja" de Deus também deve reconhecer a importância (não só dos diáconos) mas de todos os seus ministros. Eles são responsáveis por alimentar, proteger e administrar o rebanho de Deus, e por isso merecem respeito especial. Contudo, os líderes devem seguir o exemplo de nosso Senhor e dos apóstolos, não utilizando seus cargos (ou posições) privilegiados para darem ordens aos membros da "Igreja". Em vez disso, devem ser modelos de serviço cristão.

- Grifo Pessoal – Comentário Bíblico Africano.

"Presbítero" vem do grego "Presbyteros", significa: Mais velho, ou seja, descreve alguém de idade mais avançada. "Presbyteros" também significa "Ancião", mas nem sempre esta palavra denota alguém de idade mais avançada, as vezes detona simplesmente alguém mais experiente na "Fé, mais Sábio e Entendido" e como a experiência geralmente vem com a idade, liga-se facilmente a palavra "Presbytero" a alguém de idade avançada.

A princípio não havia distinção entre "Pastor e presbítero", todo Presbítero era Pastor. Com o passar do tempo o Presbítero que pregava e ensinava (1 Timóteo 5.17) passou a ser comumente chamado de Pastor, e os demais que não se dedicavam a pregação e ao ensino em tempo integral ficaram conhecidos apenas como "Presbíteros".

Infelizmente na "Igreja" contemporânea (atual) muitos são "ungidos, separados ou consagrados" a Presbíteros, Evangelistas e Pastores sem rigor Bíblico. Infelizmente em muitas "Igrejas" segue-se uma escala onde o irmão começa como Diácono, depois Presbítero e por fim, a "glória" é a carteirinha de Pastor. Isto é um absurdo.

Infelizmente grande parte da liderança religiosa evangélica não sabe a diferença entre "Dons Ministeriais e cargos eclesiásticos". Na "Igreja" primitiva a grande maioria dos chamados Presbíteros tinha o Dom Ministerial de Pastor. Com poucas exceções via-se Presbíteros sem este Dom Ministerial (o de Pastor), e aqueles que não tinham o Dom Ministerial de Pastor eram homens de oração, aptos para ensinar, profundos conhecedores das Sagradas Escrituras, preparados para aconselhar, de caráter irrepreensível. As palavras "Bispo", "Presbítero" e "Pastor" são intercambiáveis (isto é, sinônimas), as qualificações exigidas para o bispado, presbitério e pastorado são as mesmas, haja visto que, as funções são intercambiáveis.

3- As Qualificações Para o Ministério

1. **Qualificações de natureza moral.**
2. **Qualificações de natureza social.**
3. **Qualificados para o ministério.**

Nestes tópicos vou destacar apenas algumas das qualificações para o ministério. Algumas qualificações podem ser encontrados em diversos textos bíblicos, como 1 Timóteo 3:1-7; 2 Timóteo 2.15 e Tito 1:6-9.

1 Esta é uma palavra fiel: Se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja.

2 Convém, pois, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, vigilante, sóbrio, honesto, hospitaleiro, apto para ensinar;

3 não dado ao vinho, não espancador, não cobiçoso de torpe ganância, mas moderado, não contencioso, não avarento;

4 que governe bem a sua própria casa, tendo seus filhos em sujeição, com toda a modéstia

5 (porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado da igreja de Deus?);

6 não neófito, para que, ensoberbecendo-se, não caia na condenação do diabo.

7 Convém, também, que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta e no laço do diabo.

1 Timóteo 3.1-7

15 Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade

2 Timóteo 2.15

6 aquele que for irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de dissolução nem são desobedientes.

7 Porque convém que o bispo seja irrepreensível como despenseiro da casa de Deus, não soberbo, nem iracundo, nem dado ao vinho, nem espancador, nem cobiçoso de torpe ganância;

8 mas dado à hospitalidade, amigo do bem, moderado, justo, santo, temperante,

9 retendo firme a fiel palavra, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para admoestar com a sã doutrina como para convencer os contradizentes.

Tito 1.6-9

Observando estas qualificações para o ministério (e existem outras) podemos perceber que, sem sombra de dúvidas uma vasta quantidade de obreiros em inúmeras denominações (chamadas evangélicas) não cumpre os requisitos básicos para o ministério.

Mas parafraseando as palavras de **Leonard Ravenhill**;

"*Se não orarem eu orarei, se não jejuarem eu jejuarei, se não estudarem a Palavra de Deus eu estudarei, se não derem bom exemplo eu darei, se não agirem como crentes verdadeiros eu agirei, se não buscarem a Deus eu buscarei...*"

Conclusão:

Nesta lição vimos o significado de “ministério” sob diferentes aspectos.

Fontes:

A Bíblia Interpretada Versículo por Versículo – Russel Norman Champlin, Enciclopédia de teologia e filosofia – Russel Norman Champlin, Bíblia de Estudo Pentecostal, Bíblia de Estudo Holman, Bíblia para Pregadores e Líderes – Geziel Gomes, Bíblia de Estudo Explicada, Bíblia do Expositor, Comentário Bíblico Matthew Henry, Bíblia Dake, Bíblia de Esboços e Sermões, Bíblia Antônio Gilberto, Bíblia Bereana, Bíblia de Estudo Arqueológica, Comentário sobre o Apocalipse – ReLry Alves, Bíblia de Aplicação Pessoal, Bíblia Thompson, Bíblia de Estudo Genebra, Bíblia de Estudo Thomas Nelson, Bíblia MacArthur, Bíblia de Estudo Tim Lahaye, Bíblia Judaica, Comentários Expositivos Hagnos, Comentário Bíblico Beacon, Comentário Bíblico Africano, Comentário Bíblico Broadman, Comentário Bíblico F. B. Meyer, Comentário Bíblico CPAD, Comentário Bíblico Roy Gingrich, Comentário Bíblico Esperança, Comentário Bíblico F. Davidson, Comentário Bíblico Loyola, Comentário Bíblico Moody, Comentário Bíblico F. F. Bruce, Comentário Bíblico Mundo Espano, Dicionário Bíblico Tyndale, Comentário Bíblico Russel Shedd, Comentário Bíblico Wiersbe, Comentário Bíblico – Lawrence O. Richards, Comentário Judaico do NT – David Stern, Concordância Exaustiva de Conhecimento Bíblico SBB, Dicionário Bíblico Buckland, Dicionário Bíblico Champlin, A Mensagem de Efésios – John Stott, Bíblia New Revised Standard Version, Dicionário Teológico – Claudionor de Andrade, dicionário da bíblia Johan koning, Dicionário Bíblico John Davis, Dicionário Bíblico Wycliffe, Encilopédia Bíblia Merril C. Tenney, Manual Popular de Dúvidas, Enigmas e Contradições da Bíblia – Norman Geisler – Thomas Howe, Novo Comentário Bíblico – Earl D. Radmacher, Novo Comentário Bíblico São Jerônimo, Apontamentos teológicos – professor José Junior.

*O artigo 5º, inciso IV, da Constituição Federal dispõe: "**É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato**"*

Contato: (18) 9 9755-1571 - só whatsapp

Grupos de whatsapp para receber estudos das lições:

Atenção: Valorize estes grupos, eles foram criados para ser uma benção para aqueles que valorizam este trabalho e são gratos a Deus por ele. Portanto tenha em mente que a minha disponibilidade e tempo nem sempre me permite preparar os estudos de todas as lições. Devido meus compromissos ministeriais, trabalho secular e faculdade, portanto se for pra entrar e logo sair do grupo ou, se for pra ficar entrando e saindo (como fazem muitos), em nome de Jesus eu te peço, por favor, não entre.

Link do grupo de whatsapp para receber os estudos das lições:
https://chat.whatsapp.com/EWqbZGUci6z4tcRYmV7gC5

Link do meu canal no whatsapp com conteúdos teológicos, filosóficos e de desenvolvimento pessoal:

https://whatsapp.com/channel/0029Va9oCQ790x342kr0mY0p

Grupo de mensagens bíblicas com 2 a 4 postagens por semana:

Link: https://chat.whatsapp.com/GjRPiTL6ua5CbhVS5wRPGg

Link do grupo do Telegram:

Link: https://t.me/+EcZvoHFVovc5MzAx

Contato: (18) 9 9755-1571 - só whatsapp

